



Lorenzo Soares

PRECISAMOS FALAR SOBRE FAKE NEWS

Nosso objetivo neste trabalho é propor soluções para a desinformação por meio do estudo das *“fake news”*. A justificativa para a realização desta pesquisa é o impacto que a disseminação de mentiras e a desinformação têm em diversos setores da nossa sociedade, como saúde, economia e, principalmente, política.

As *“fake news”* tiveram muitas formas ao longo da história, se considerar a deliberada disseminação de informações falsas por meio de notícias jornalísticas, como os pasquins e canards. A definição que abordaremos aqui é a contemporânea, sendo mentiras formuladas e compartilhadas, especialmente no meio das redes sociais, intencionalmente sob a estrutura jornalística, com o objetivo de manipular o leitor para que o objetivo do autor seja atingido, normalmente baseado na obtenção de ganhos políticos, financeiros ou ambos.

A metodologia utilizada para se obter os dados de pesquisa foi por meio de artigos e livros fornecidos pelo Google acadêmico e a realização de um formulário de seis perguntas com participação de pais e alunos da comunidade escolar do Colégio João Paulo I- Unidade Sul, cujos resultados serão apresentados por meio de gráficos.

A partir dos dados adquiridos e a interpretação destes, podemos qualificar essas mentiras por suas características, tornando a sua identificação mais sistemática. Com isso, estabelecemos as distinções entre uma notícia falsa e verdadeira por meio da comparação destes aspectos, além de avaliarmos as estratégias utilizadas pelos autores para a disseminação destas mentiras ser mais rápida, se aproveitando das reações emocionais humanas a estímulos textuais e ocasionais (de uma situação chocante, por exemplo) e dos algoritmos das redes sociais. Ao fim deste trabalho, conseguimos estabelecer uma série de medidas que todos podem utilizar para analisar a veracidade de uma informação (notícia) passada e, com isso, não serem enganados.